



Lígia Rodrigues

Licenciada em Engenharia Biológica
(1997, Escola Engenharia/ Universidade do Minho),
Mestre em Biotecnologia – Engenharia de Bioprocessos
(2001, Escola Engenharia/ Universidade do Minho), e
doutorada em Engenharia Química e Biológica
(2005, Escola Engenharia/ Universidade do Minho).



01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

As razões que me levaram a escolher um curso de Engenharia foram uma maior apetência para as disciplinas de matemática, física e química onde sempre tive um desempenho muito bom, a minha vontade de desenvolver e criar coisas novas e a curiosidade de perceber como as mesmas funcionavam.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade

Destaco a criação de uma *spin-off* juntamente com mais 3 colegas (2 delas também engenheiras) que foi uma experiência absolutamente única de aprendizagem e de aplicação dos conhecimentos de engenharia, mas acima de tudo a oportunidade para ser engenheira encontrando soluções sustentáveis para os mais variados desafios do dia a dia de uma empresa.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

Sendo académica os meus desafios prendem-se essencialmente com os meus tópicos de investigação e valorização de conhecimento (desenvolvimento de bioprocessos sustentáveis para produzir produtos de valor acrescentado recorrendo a ferramentas de biologia sintética), a minha atividade de gestão académica, e com a minha atividade letiva (cursos de engenharia em diferentes níveis de formação).

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

A profissão de engenheira, independentemente da área de especialização, é a melhor opção para alguém que seja curioso e perspicaz, racional e pragmático, gosta de criar e construir, persegue incansavelmente a resposta a uma dada questão, gosta de trabalhar em equipas multidisciplinares, e quer criar valor e impacto